

Tractebel Energia
GDF SUEZ

Apresentação de Resultados - 4T09

Aviso importante

Este material pode incluir declarações que representem expectativas sobre eventos ou resultados futuros de acordo com a regulamentação de valores mobiliários brasileira e internacional. Essas declarações estão baseadas em certas suposições e análises feitas pela Tractebel Energia, de acordo com a sua experiência e o ambiente econômico, nas condições de mercado e nos eventos futuros esperados, muitos dos quais estão fora do controle da Tractebel Energia. Fatores importantes que podem levar a diferenças significativas entre os resultados reais e as declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros incluem a estratégia de negócios da Tractebel Energia, as condições econômicas brasileira e internacional, tecnologia, estratégia financeira, desenvolvimentos da indústria de serviços públicos, condições hidrológicas, condições do mercado financeiro, incerteza a respeito dos resultados de suas operações futuras, planos, objetivos, expectativas e intenções e outros fatores. Em razão desses fatores, os resultados reais da Tractebel Energia podem diferir significativamente daqueles indicados ou implícitos nas declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros.

As informações e opiniões aqui contidas não devem ser entendidas como recomendação a potenciais investidores e nenhuma decisão de investimento deve se basear na veracidade, atualidade ou completude dessas informações ou opiniões. Nenhum dos assessores da Tractebel Energia ou partes a eles relacionadas ou seus representantes terá qualquer responsabilidade por quaisquer perdas que possam decorrer da utilização ou do conteúdo desta apresentação.

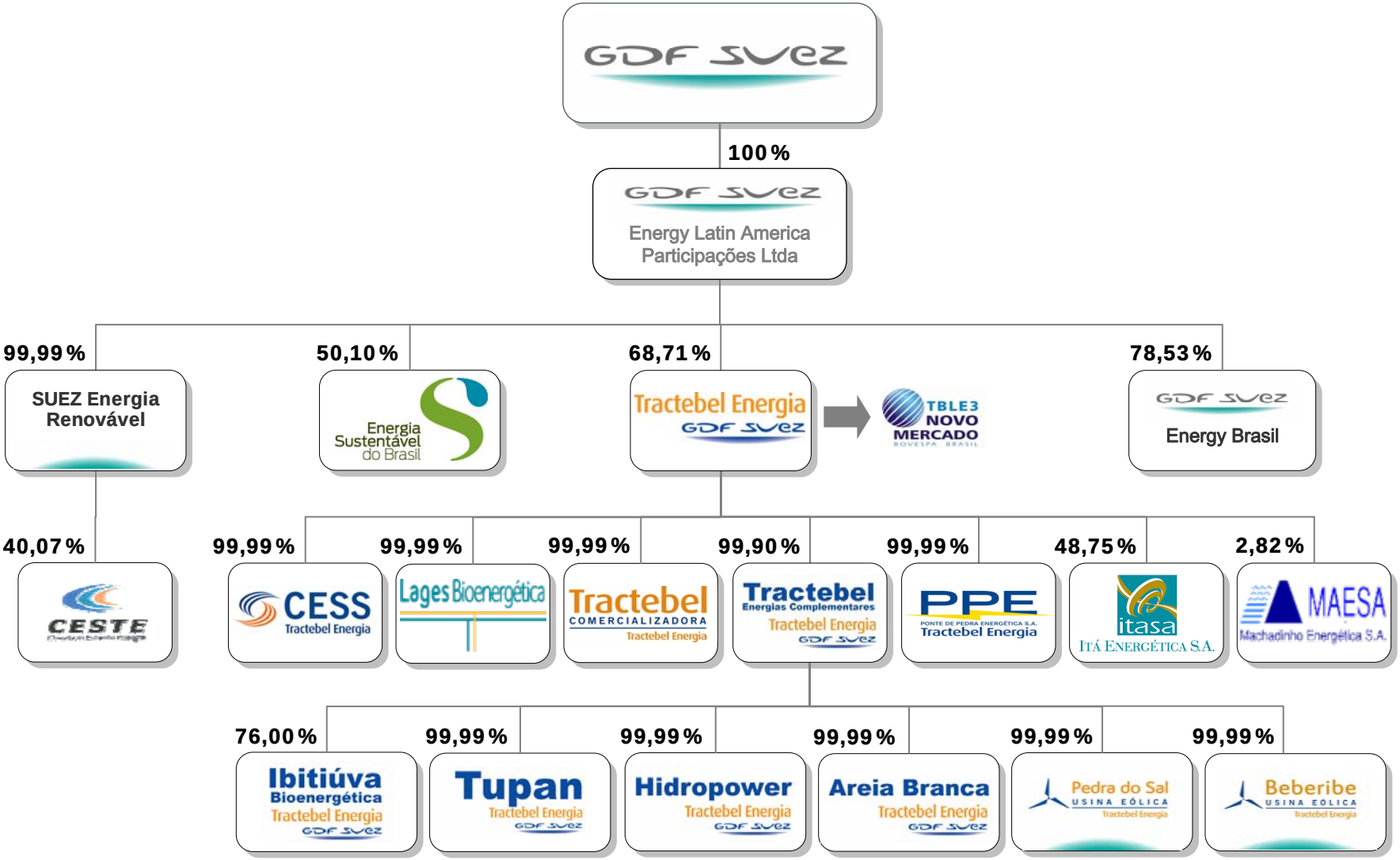
Este material inclui declarações sobre eventos futuros sujeitas a riscos e incertezas, as quais baseiam-se nas atuais expectativas e projeções sobre eventos futuros e tendências que podem afetar os negócios da Tractebel Energia. Essas declarações incluem projeções de crescimento econômico e demanda e fornecimento de energia, além de informações sobre posição competitiva, ambiente regulatório, potenciais oportunidades de crescimento e outros assuntos. Inúmeros fatores podem afetar adversamente as estimativas e suposições nas quais essas declarações se baseiam.

Destaques, Controle Acionário, *Market Share*, Ativos e Vendas

Destaques do trimestre

- Lucro líquido alcança R$ 1.134,4 milhões, um acréscimo de 1,7% sobre 2008, representando o sexto recorde consecutivo.
- Companhia anuncia distribuição de dividendos complementares no valor de R$ 81,9 milhões. *Payout* total de 55% em 2009, ou seja, R$ 623,9 milhões.
- EBITDA em 2009 fica estável: R$ 2.177,7 milhões, com margem de 62,3%.
- A receita operacional líquida no ano totaliza R$ 3.496,7 milhões, 2,8% maior.
- Preço médio dos contratos de venda em 2009, líquido de deduções e exportações, atinge R$ 108,81/MWh, 8,1% superior ao de 2008.
- Eficiência operacional:
    - recorde de geração instantânea: 6.807 MW - fator de capacidade de 90,9%;
    - recorde de disponibilidade anual: 98,9%.
- Expansão se consolida: usina Estreito, de 1.087 MW e em fase adiantada de construção, é adquirida por R$ 604,4 milhões.

A Tractebel é controlada pela GDF SUEZ, líder mundial em energia



Obs.: Estrutura simplificada

Portfólio balanceado de ativos, com localização estratégica

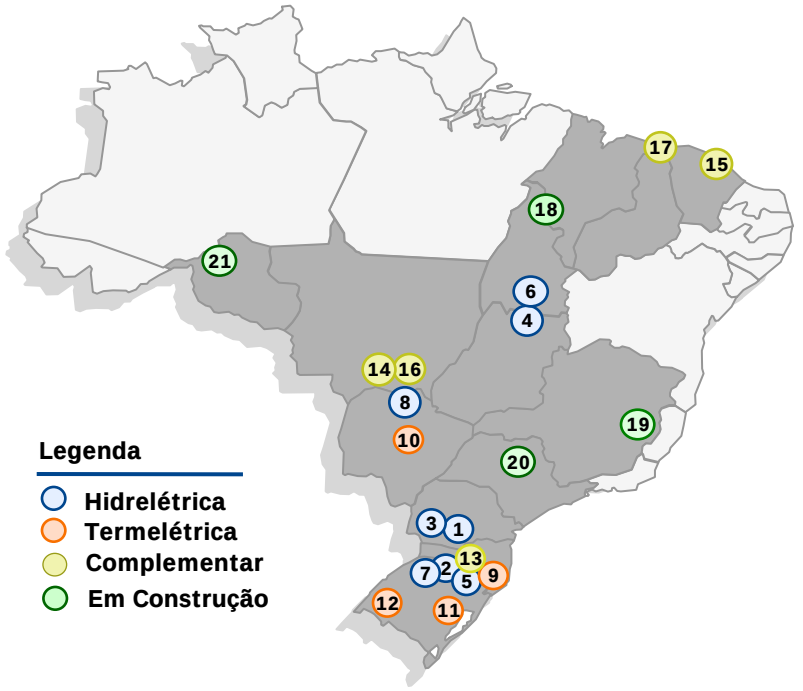
Capacidade instalada de 6.431 MW em 19 usinas operadas pela Companhia: 80% hidrelétricas, 18% termelétricas e 2% complementares.

Usinas Hidrelétricas	Capacidade Instalada (MW)	Energia Assegurada (MWm)[1]
1 Salto Santiago	1.420,0	723,0
2 Itá	1.126,9[2]	544,2[2]
3 Salto Osório	1.078,0	522,0
4 Cana Brava	450,0	273,5
5 Machadinho	403,9[2]	147,2[2]
6 São Salvador	243,2	148,5
7 Passo Fundo	226,0	119,0
8 Ponte de Pedra	176,1	131,6
Total	**5.124,1**	**2.609,0**

Usinas Termelétricas	Capacidade Instalada (MW)	Garantia Física (MWm)[1]
9 Complexo Jorge Lacerda[3]	857,0	649,9
10 William Arjona	190,0	136,1
11 Charqueadas	72,0	45,7
12 Alegrete	66,0	21,1
Total	**1.185,0**	**852,8**

Usinas Complementares	Capacidade Instalada (MW)	Energia Assegurada/ Gar. Física (MWm)[1]
13 Lages (Biomassa)	28,0	25,0
14 Rondonópolis (PCH)	26,6	14,0
15 Beberibe (Eólica)	25,6	9,8
16 José Gelazio da Rocha (PCH)	23,7	11,9
17 Pedra do Sal (Eólica)	18,0	7,8
Total	**121,9**	**68,5**

Notas:
[1] Valores segundo legislação específica.
[2] Parte da Tractebel Energia.
[3] Complexo composto por 3 usinas.
[4] Parte da GDF SUEZ.

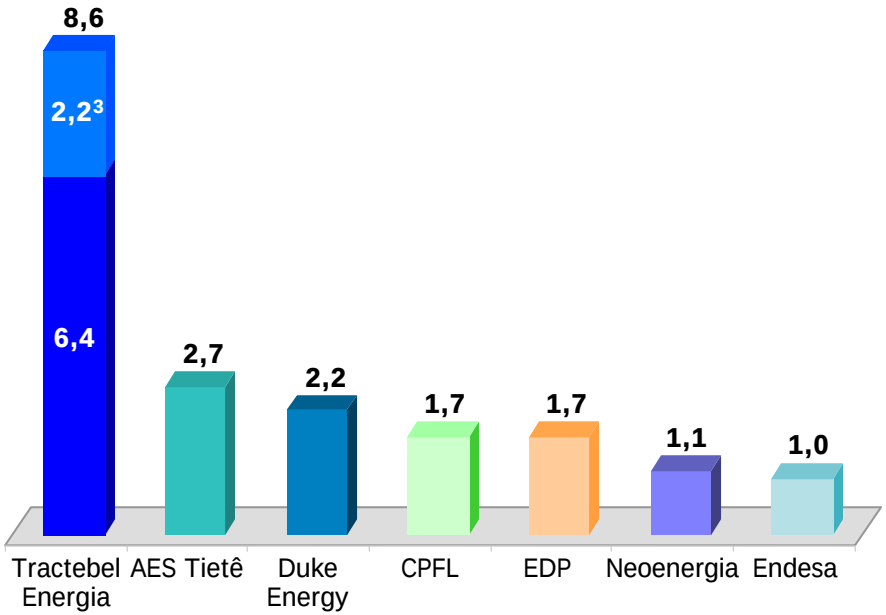


Usinas em Construção	Capacidade Instalada (MW)	Energia Assegurada/ Gar. Física (MWm)[1]
18 Estreito (Hidro)	435,6[2]	256,9[2]
19 Areia Branca (PCH)	19,9	10,9
20 Andrade (Biomassa)	18,3[2]	11,1[2]
21 Jirau (Hidro)	1.728,5[4]	1.024,9[4]
Total	**2.202,3**	**1.303,8**

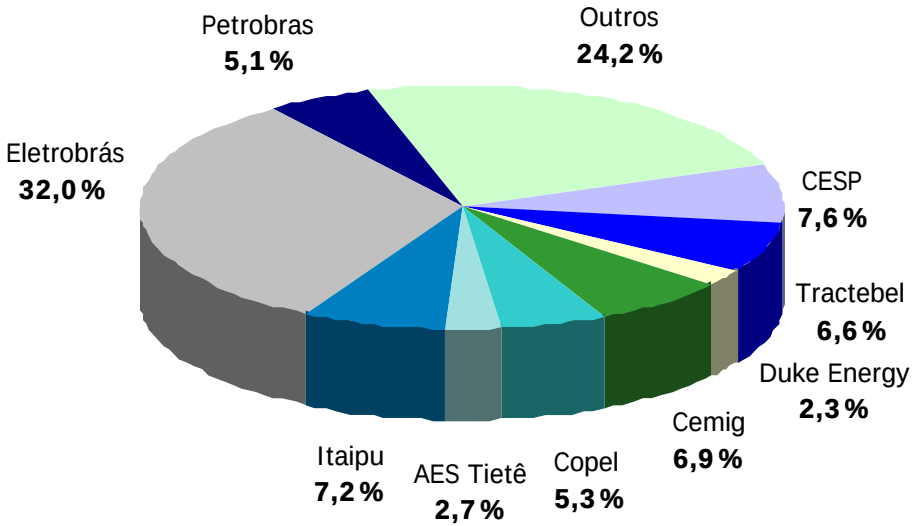
Liderança entre os geradores privados de energia

A Tractebel Energia é a maior geradora privada do setor elétrico brasileiro...

Setor Privado – Capacidade Instalada (GW)



Brasil – Capacidade Instalada[1,2]



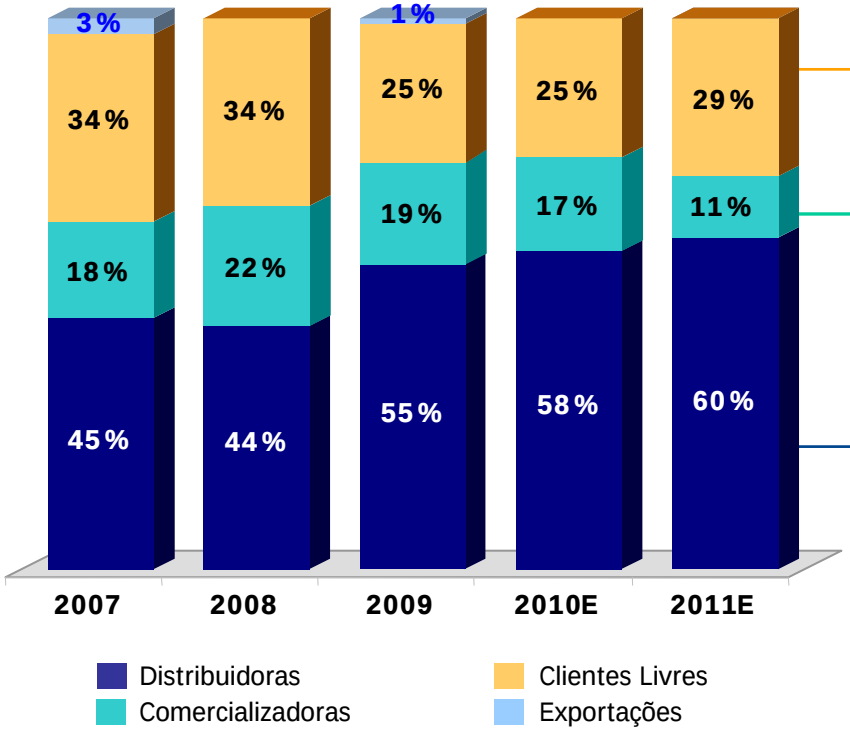
Fonte: Aneel e *websites* das empresas.

Notas:
[1] Valor correspondente ao SIN - Sistema Interligado Nacional.
[2] Inclui somente a parcela nacional de Itaipu.
[3] Capacidade instalada em construção.

...e está bem posicionada para exercer o papel de agente consolidador.

Portfólio balanceado entre distribuidoras, clientes livres e comercializadoras

Energia Contratada por Tipo de Cliente



Pioneirismo no atendimento sistemático ao mercado livre ...

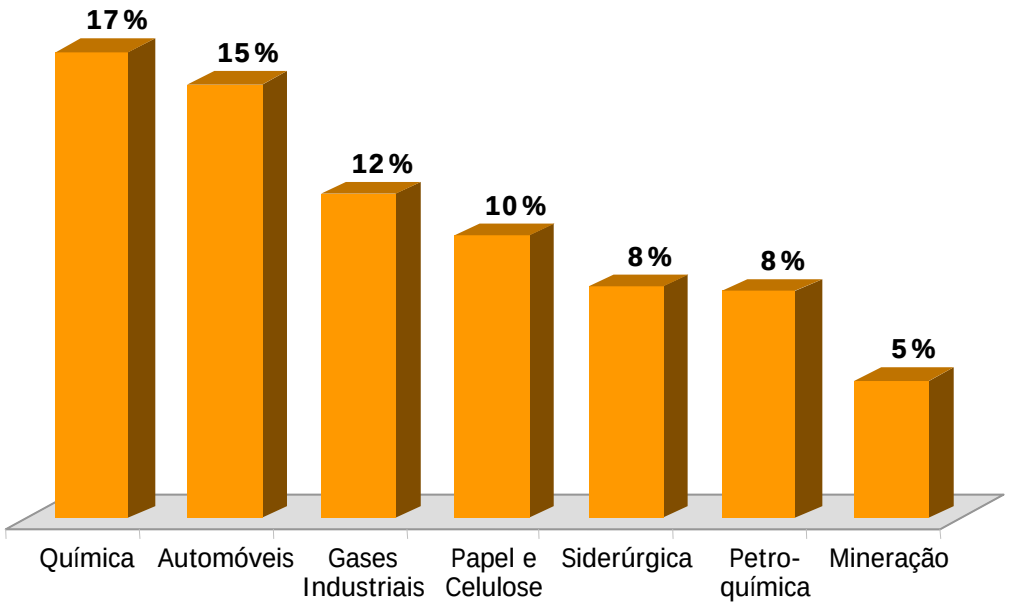
Flexibilidade (preços, prazos e condições)	Maximiza a eficiência do portfólio
Sólido relacionamento com os clientes	Meio de aproximação a alguns clientes livres
• Maior mercado consumidor • Contratos regulados e livres	Maior previsibilidade do fluxo de caixa de longo prazo

...visando minimizar riscos e maximizar a eficiência do portfólio de clientes.

Diversificação também dentro do portfólio de clientes livres

A diversificação dos setores dos clientes livres, somada a um rigoroso processo de análise de crédito, traduz-se em um nível zero de inadimplência.

Volume total de venda para clientes livres para 2010: 981 MW médios

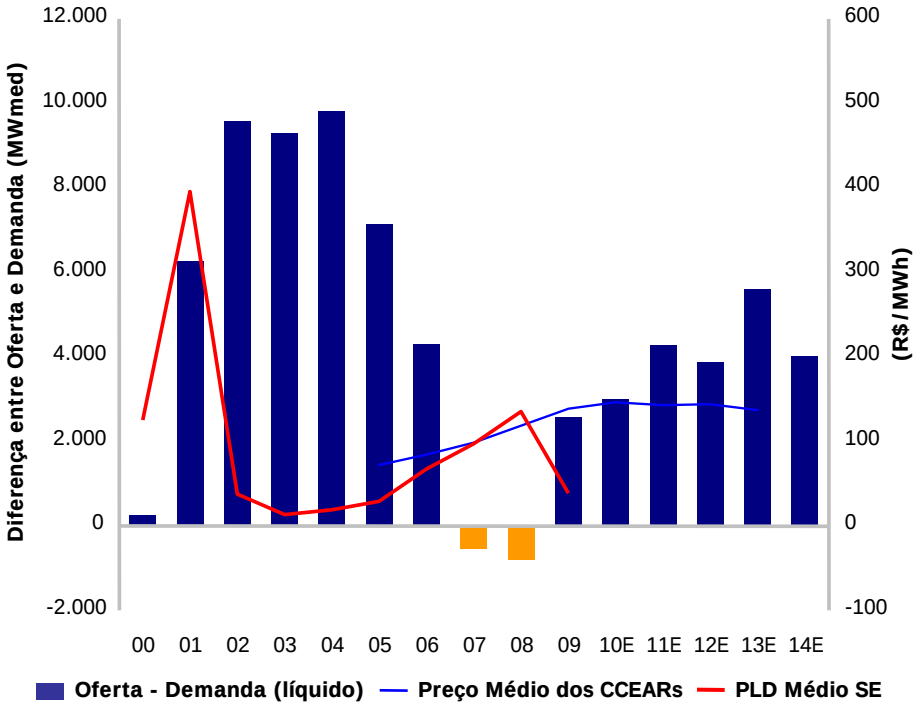


Mercado de Energia no Brasil

O ingresso de termelétricas caras na matriz energética e o (ainda) baixo nível do consumo suportam os preços

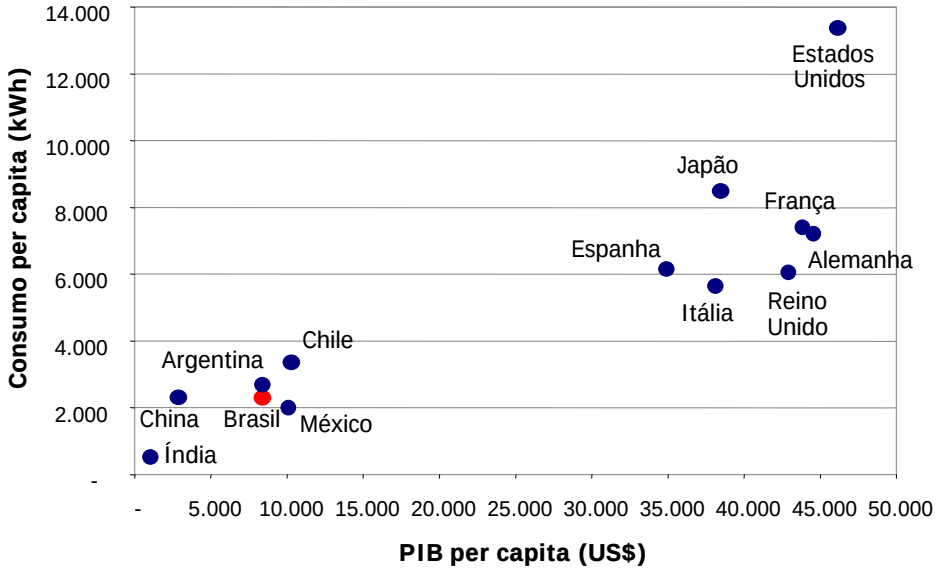
A recente entrada de usinas termelétricas no mercado possibilitou o aumento da oferta em relação à demanda de energia para os próximos anos. A perspectiva de elevação dos preços se mantém devido ao alto custo de geração dessas novas usinas, mesmo com a crise.

Mercado de Energia



Fonte: Estudo interno da Tractebel Energia baseado no PMO – Plano Mensal de Operação de fevereiro de 2010.

Consumo de Eletricidade (per capita no ano)



Fonte: IEA Energy Statistics, 2009.

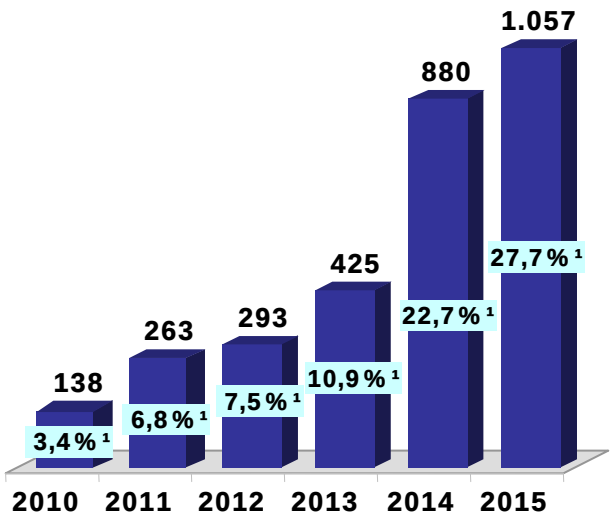
Estratégia de Comercialização

A energia para entrega no médio prazo está quase totalmente contratada

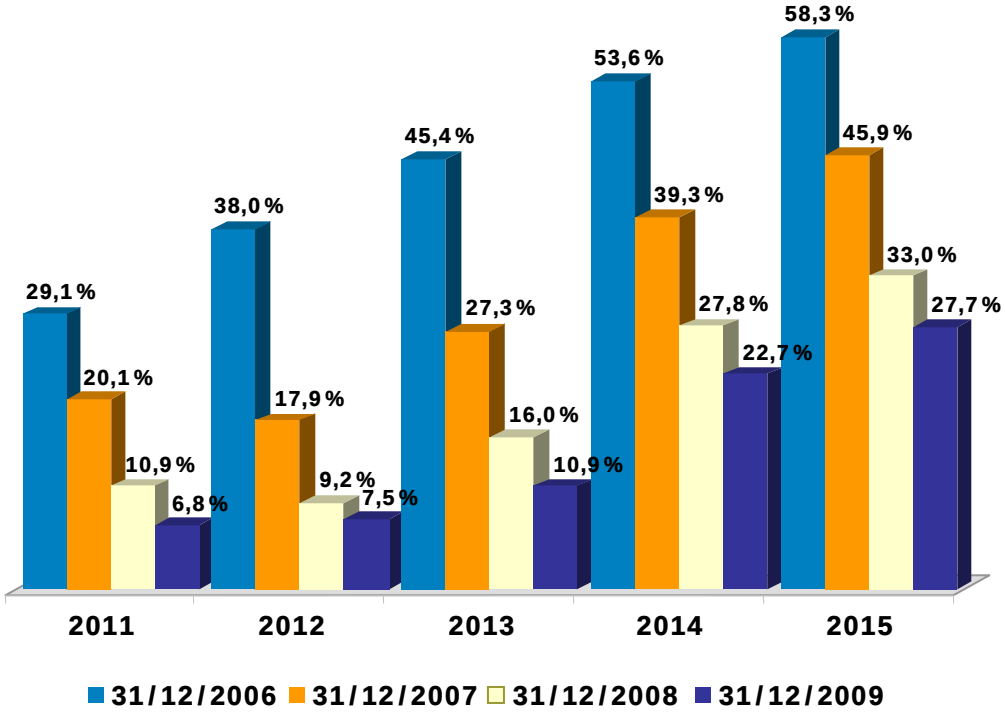
Estratégia de comercialização gradativa de disponibilidade futura: com o passar do tempo e consequente maior previsibilidade do mercado, a Companhia refina a disponibilidade que permanecerá descontratada nos anos seguintes.

Energia Descontratada da Tractebel Energia

(MW médio)



Tractebel: Energia Descontratada em Relação à Disponibilidade de um Dado Ano



Nota:
¹ Percentual dos recursos totais.

Balanço de energia

Posição em 31/12/2009

	(em MW médio)	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Preço **Bruto** no Leilão (R$/MWh)	Data de Referência	Preço **Bruto** Corrigido p/ 31 de dezembro de 2009 (R$/MWh)
	Recursos Próprios	3.365	3.504	3.617	3.617	3.617	3.617			
+	Compras para Revenda	680	352	306	278	253	200			
=	Recursos Totais (A)	4.045	3.856	3.923	3.895	3.870	3.817			
	Vendas Leilões do Governo*	1.298	1.446	1.701	1.702	1.702	1.692			
	2004-EE-2007-08	10	10	10	10	10	-	70,9	dez-04	87,5
	2005-EE-2008-08	150	150	150	150	150	150	81,6	abr-05	97,8
	2005-EE-2009-08	381	381	381	381	381	381	94,0	out-05	110,7
	2005-EN-2010-30	200	200	200	200	200	200	115,1	dez-05	136,8
	2006-EN-2009-30	493	493	493	493	493	493	128,4	jun-06	147,3
	2006-EN-2011-30	-	148	148	148	148	148	135,0	nov-06	157,0
	2007-EN-2012-30	-	-	256	256	256	256	126,6	jun-07	141,4
	Proinfa	53	53	52	53	53	53	147,8	jun-04	193,4
	1º Leilão de Reserva	11	11	11	11	11	11	158,1	ago-08	167,2
+	Vendas Bilaterais	2.609	2.147	1.929	1.768	1.288	1.068			
=	Vendas Totais (B)	3.907	3.593	3.630	3.470	2.990	2.760			
	Saldo (A - B)	138	263	293	425	880	1.057			
	Preço médio de venda (R$/MWh) **(líquido)**[*1]:	112,3	115,1	115,2						
	Preço médio de compra (R$/MWh) **(líquido)**[*2]:	114,0	116,4	112,7						

* XXXX-YY-WWWW-ZZ, onde:
XXXX ⟹ ano de realização do leilão
YY ⟹ EE = energia existente ou EN = energia nova
WWWW ⟹ ano de início de fornecimento
ZZ ⟹ duração do fornecimento (em anos)

*1: Preço de venda líquido de ICMS e impostos sobre a receita (PIS/Cofins, P&D), referido a 31/12/09.

*2: Preço de aquisição líquido, considerando os benefícios de crédito do PIS/Cofins, referido a 31/12/09.

Nota: O balanço está referenciado ao centro de gravidade. Ele contempla a energia gerada por Estreito, que entra em operação no 1T11.

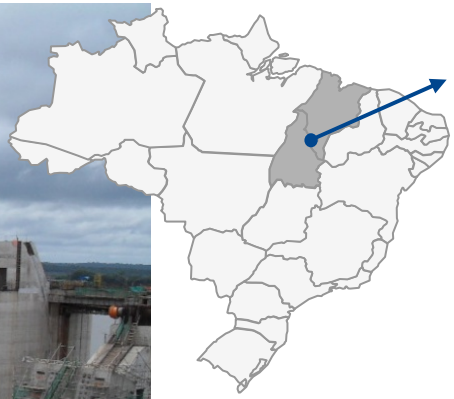
Crescimento

Projeto hidrelétrico em construção: Estreito

Em 21 de dezembro de 2009, o Conselho de Administração da Tractebel aprovou a aquisição da parcela detida pela GDF SUEZ na Usina Hidrelétrica Estreito, equivalente a 435 MW.

Descrição do Projeto





UHE Estreito – TO / MA	
Capacidade Instalada:	1.087,0 MW
Energia Assegurada:	641,1 MW
Participação da TBLE:	40,1%
Investimento (R$mm)[1]:	1.758
Início da construção:	2007
Início da operação[2]:	2011
Fim da construção[2]:	2011

Notas:
[1] Estimativa do investimento da Tractebel Energia no projeto. Não considera o prêmio pago na aquisição do projeto.
[2] Estimativa da Tractebel Energia.

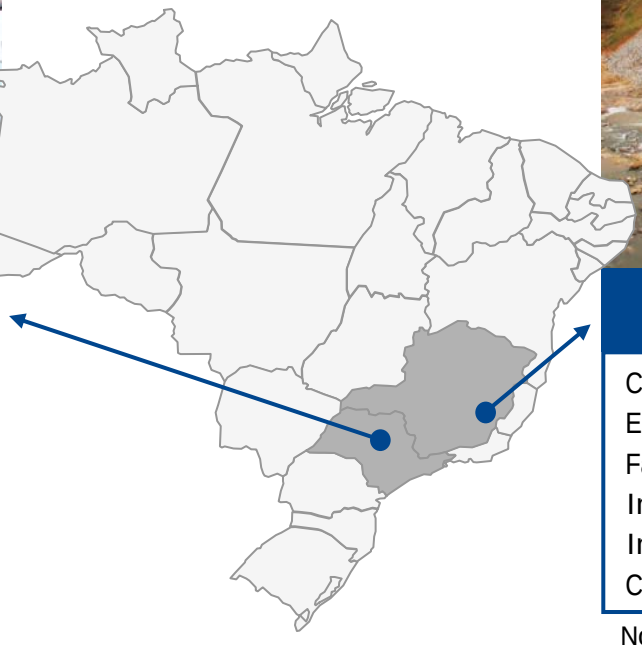
A energia assegurada correspondente a essa parcela, 256 MWm, foi vendida no leilão A-5 de energia nova ocorrido em outubro de 2007, para um período de 30 anos a partir de 2012.

Projetos de energia complementar em construção: Destilaria Andrade e Areia Branca

Atualmente, a Tractebel também está construindo duas usinas de energia complementar: Destilaria Andrade (biomassa, em parceria com Açúcar Guarani) e a PCH Areia Branca.

Descrição dos Projetos







UTE Destilaria Andrade - SP

Movida a biomassa (bagaço de cana)	
Capacidade Instalada:	33,0 MW
Garantia Física:	18,3 MW
Participação:	55%
Investimento (R$mm)[1]:	95
Início da construção:	2008
Início da operação:	2010
Contrato por 15 anos a R$ 158/MWh	

Nota:
[1] Parcela da Tractebel. Genericamente, os projetos setoriais possuem financiamento de 60 a 70% do investimento total.

PCH Areia Branca - MG

Capacidade Instalada:	19,9 MW
Energia Contratada[1]:	10,9 MW
Fator de Capacidade:	52%
Investimento (R$mm)[2]:	95
Início da operação:	2010
Contrato por 20 anos a R$ 159/MWh	

Nota:
[1] Energia contratada com a Eletrobrás, através do Proinfa.
[2] Genericamente, os projetos setoriais possuem financiamento de 60 a 70% do investimento total.

Projeto hidrelétrico em construção: Jirau

A Energia Sustentável do Brasil, da qual a GDF SUEZ detém 50,1%, é responsável pela construção, manutenção, operação e venda da energia a ser gerada pela usina Jirau. 70% da energia a ser gerada por esta usina foi vendida no leilão A-5 de energia nova ocorrido em maio de 2008, para um período de 30 anos a partir de janeiro de 2013.

Descrição do Projeto



UHE Jirau – RO	
Capacidade Instalada:	3.450,0 MW
Energia Assegurada:	2.045,7 MW
Participação da GDF SUEZ:	50,1%
Início da construção:	2008
Início da operação[1]:	2012
Fim da construção[1]:	2014

Nota:
[1] Estimativa da Energia Sustentável do Brasil (ESBR).

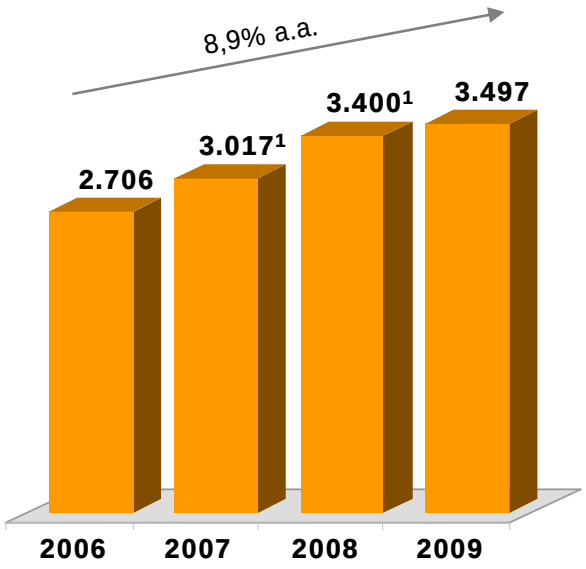
Maiores informações estão disponíveis no site www.energiasustentaveldobrasil.com.br.

Desempenho Financeiro

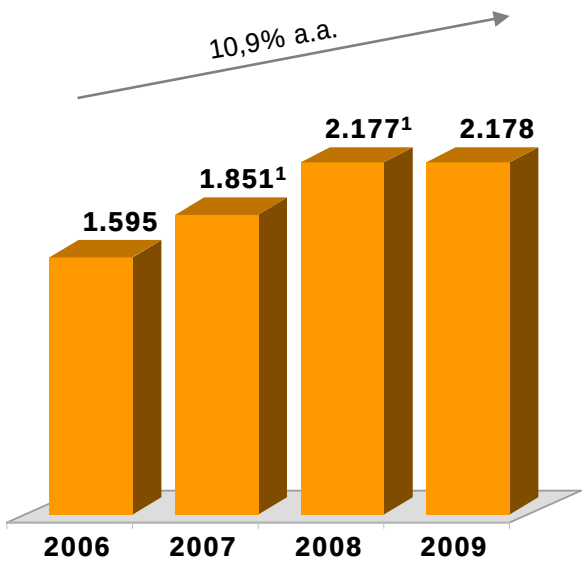
Crescimento constante e consistente do desempenho financeiro

Eficiência na administração do portfólio de clientes e foco em estratégias de contratação levaram ao crescimento da receita e do EBITDA da Companhia. Lucro líquido consistente garante a retomada do crescimento.

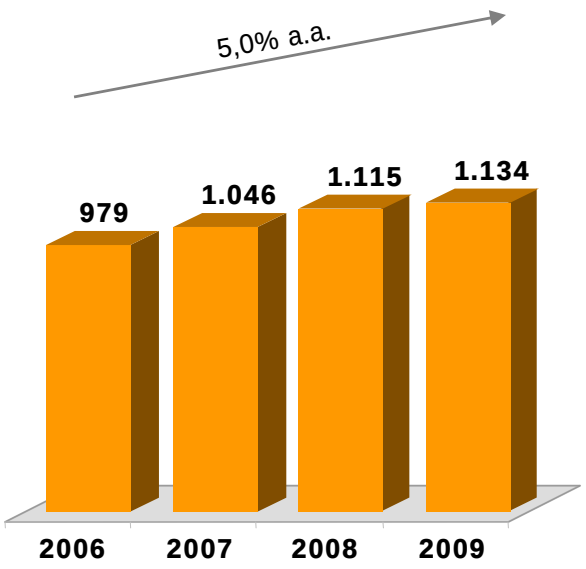
Receita Líquida (R$ milhões)



EBITDA (R$ milhões)

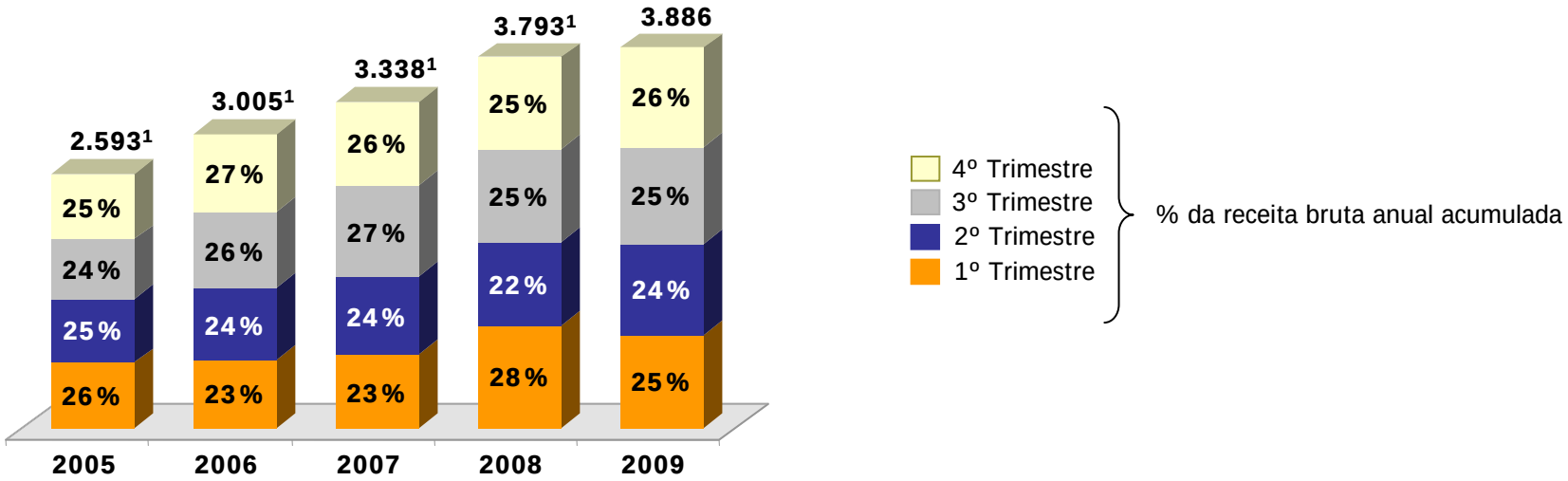


Lucro Líquido (R$ milhões)

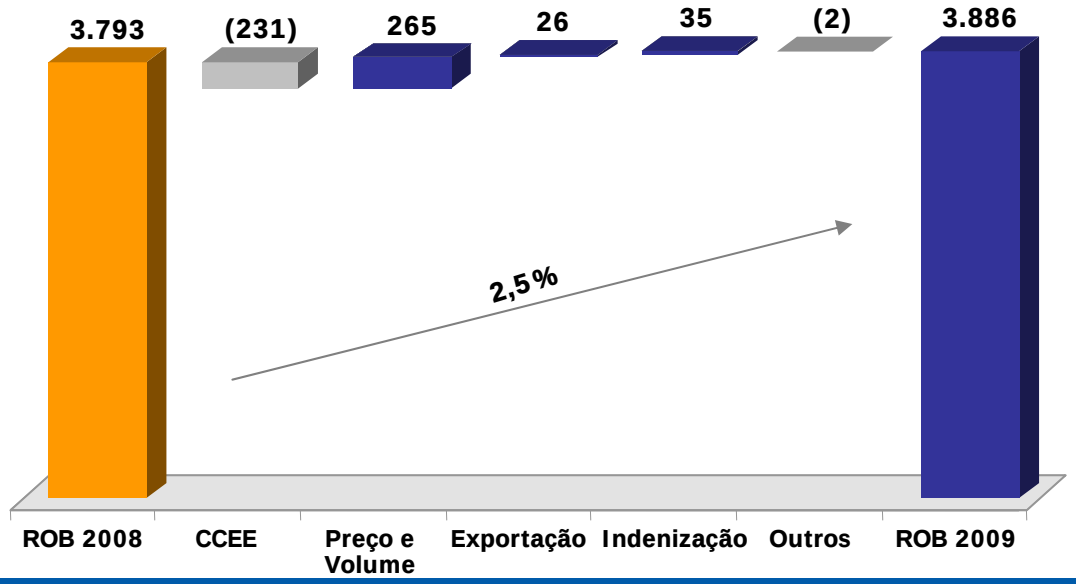


Nota:
[1] Considera reclassificação contábil.

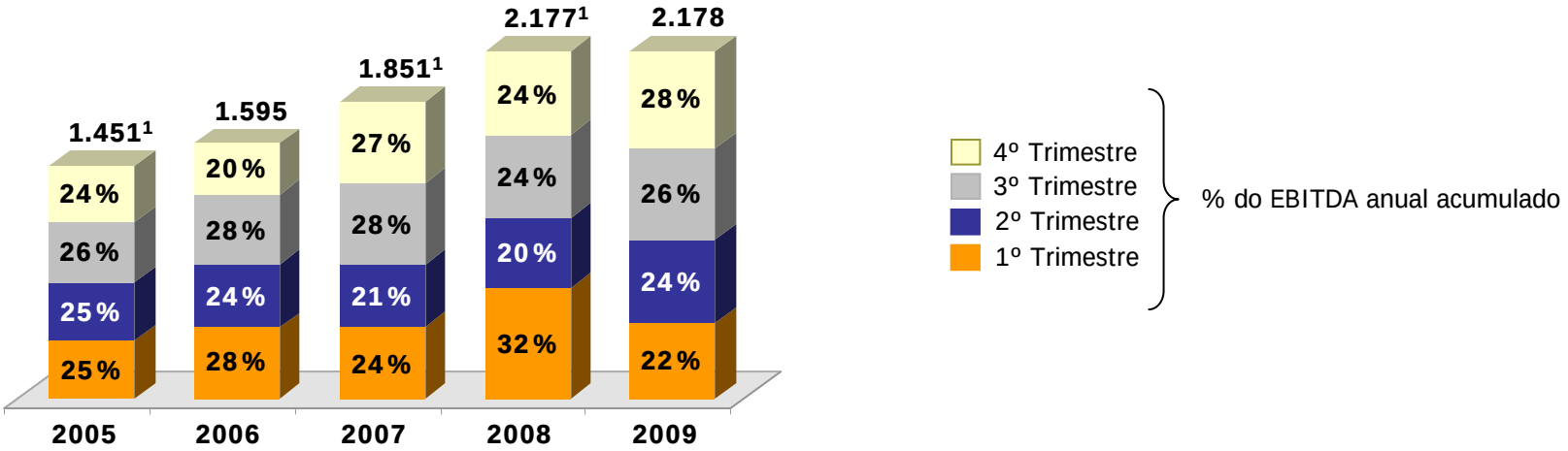
Evolução da receita operacional bruta (R$ milhões)



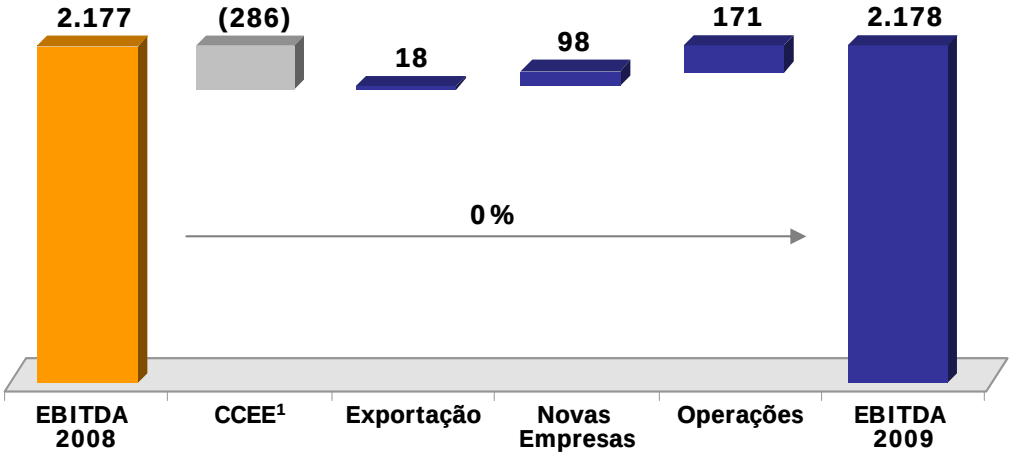
Nota:
¹ Considera reclassificação contábil.



Evolução do EBITDA (R$ milhões)

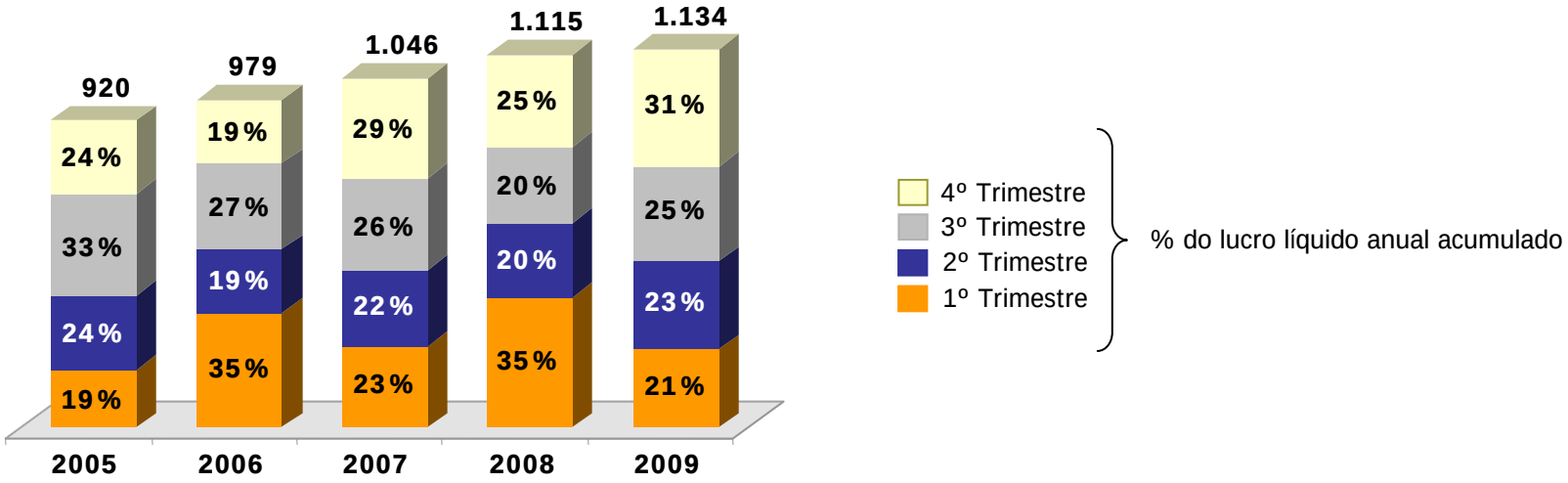


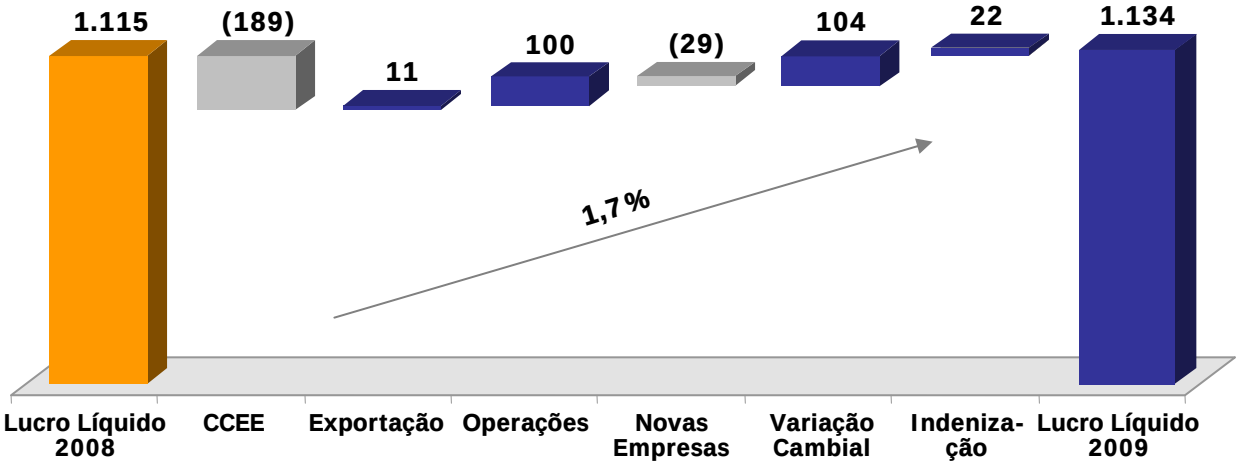
Nota:
[1] Considera reclassificação contábil.



Nota:
[1] Considera o efeito combinado de aumentos de receita e reduções de despesa.

Evolução do lucro líquido (R$ milhões)

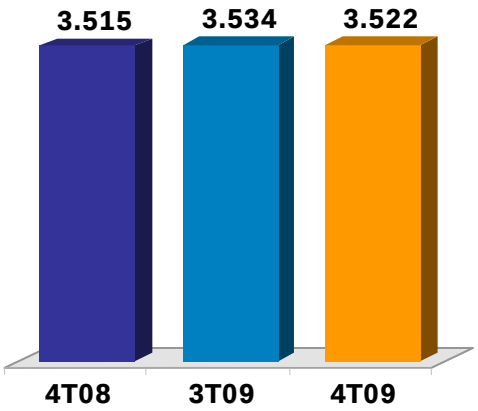




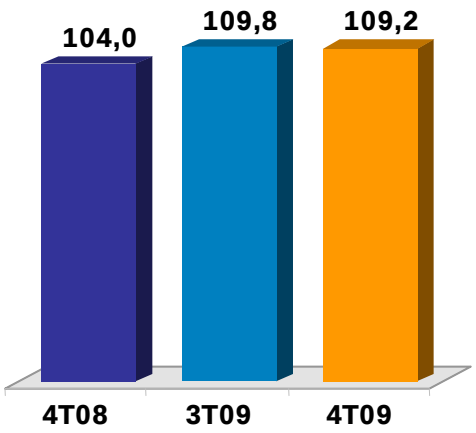
Drivers financeiros trimestrais

O desempenho trimestral pode ser afetado pela estratégia de alocação da energia assegurada.

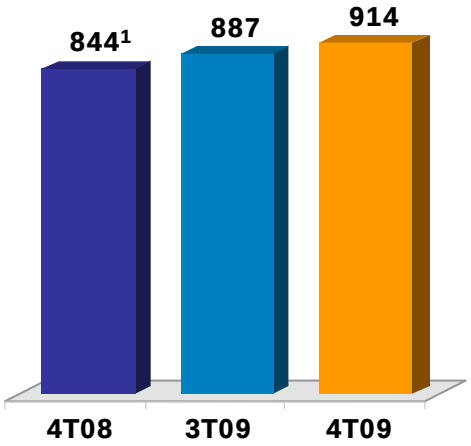
Energia Vendida (MW médios)



Preço Médio da Energia Vendida (R$ / MWh)

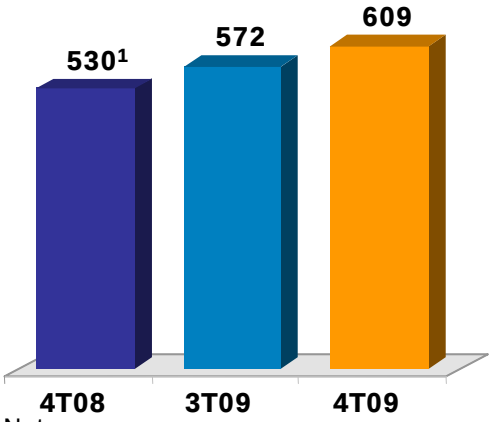


Receita Líquida (R$ milhões)

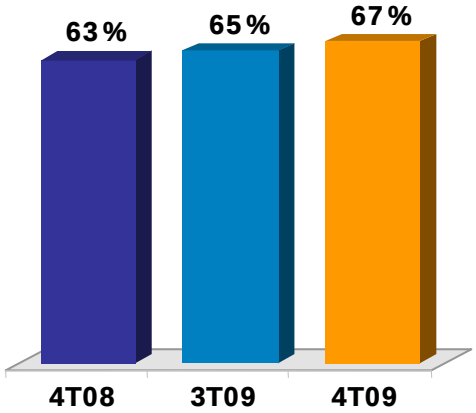


Nota: Valores líquidos de deduções.

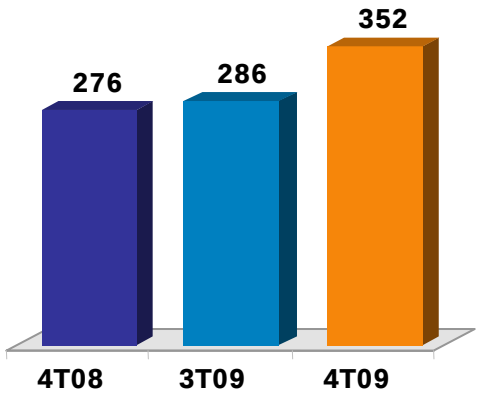
EBITDA (R$ milhões)



Margem EBITDA



Lucro Líquido (R$ milhões)

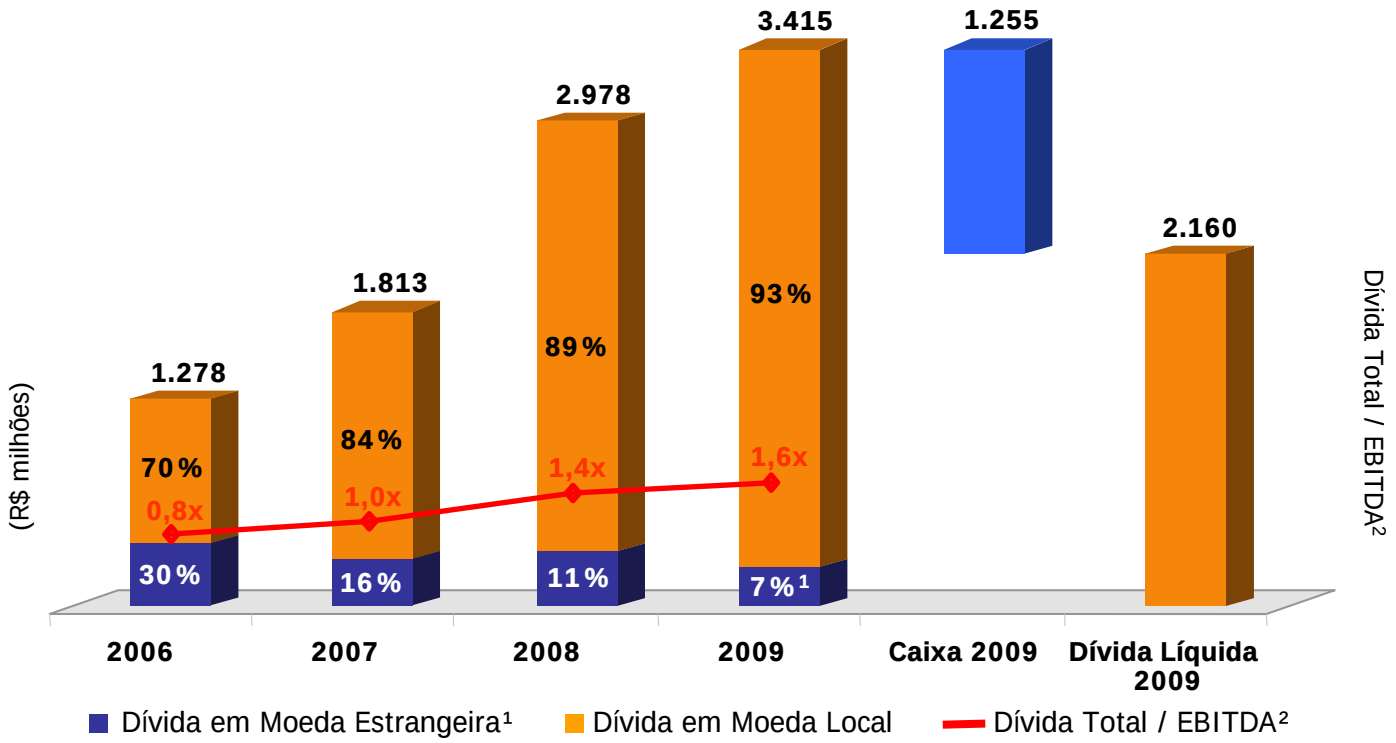


Nota:
[1] Considera reclassificação contábil.

Endividamento limitado e com baixa exposição cambial

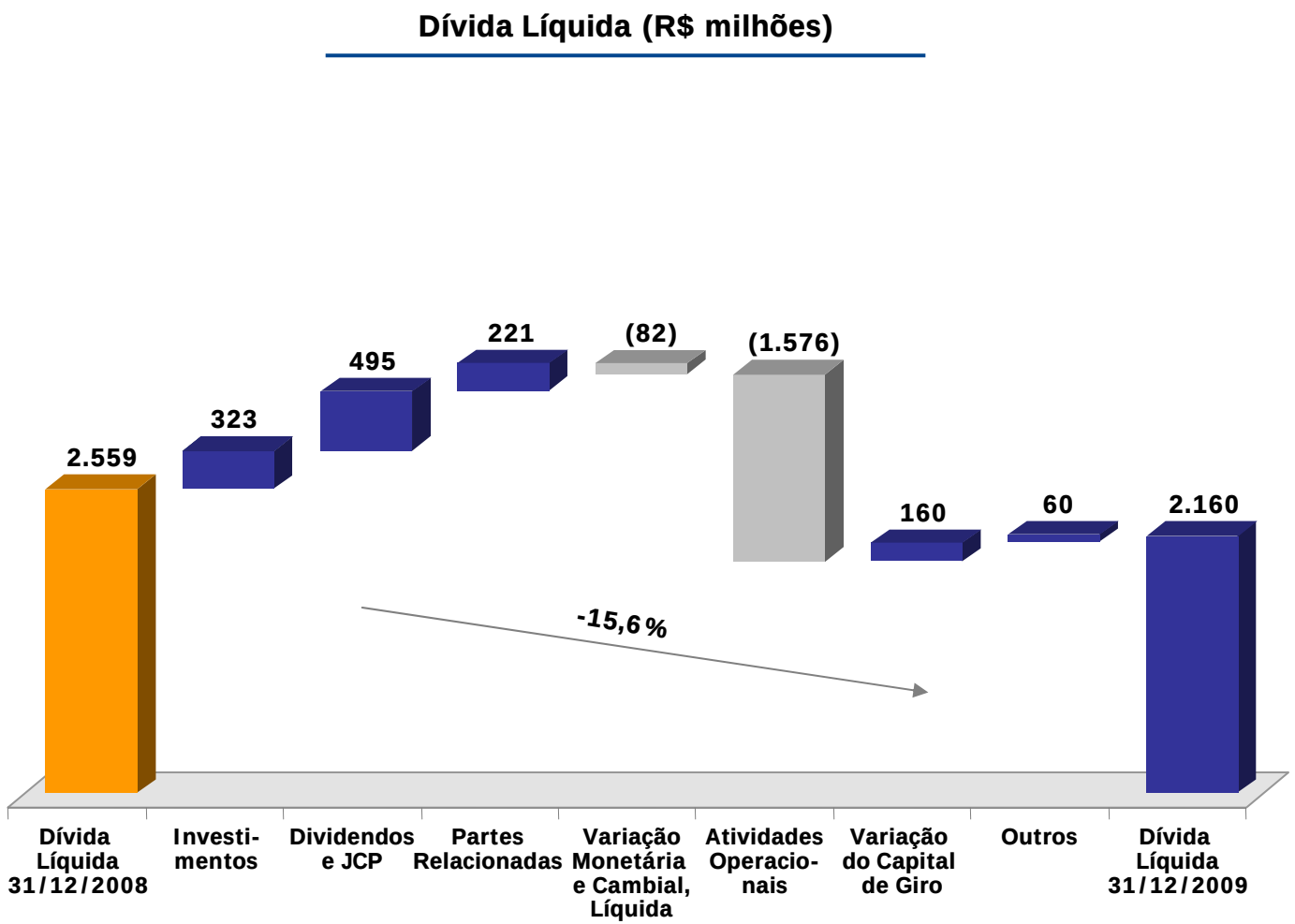
O baixo nível de endividamento da Companhia reflete seu potencial de aproveitar oportunidades de crescimento.

***Overview* da Dívida (R$ milhões)**



Nota:
¹ Sem hedge.
² EBITDA nos últimos 12 meses.

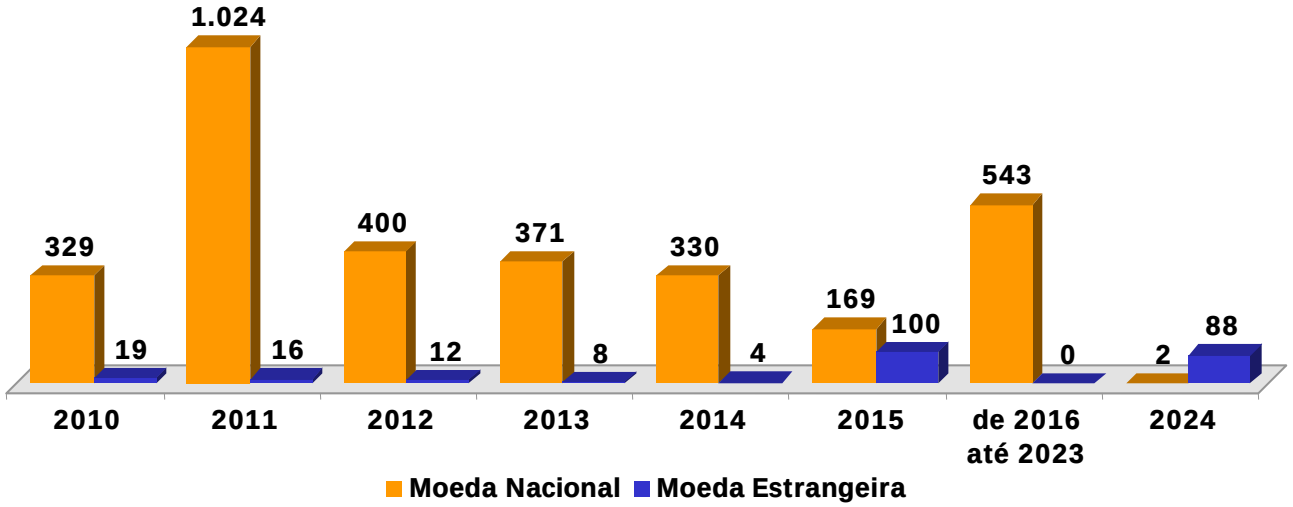
Evolução da dívida líquida



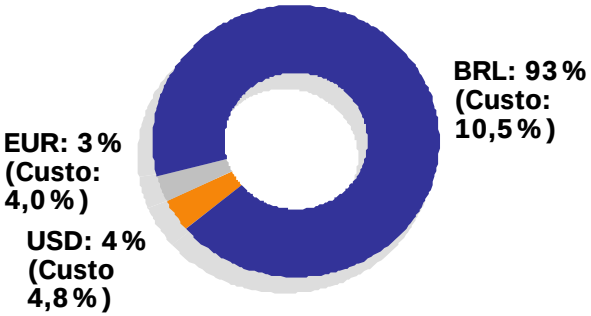
Dívidas de médio e longo prazos, com baixo custo e indexadores defensivos

Perfil da dívida e forte geração de caixa reduzem o risco de refinanciamento futuro.

Cronograma de Vencimento da Dívida - R$ milhões



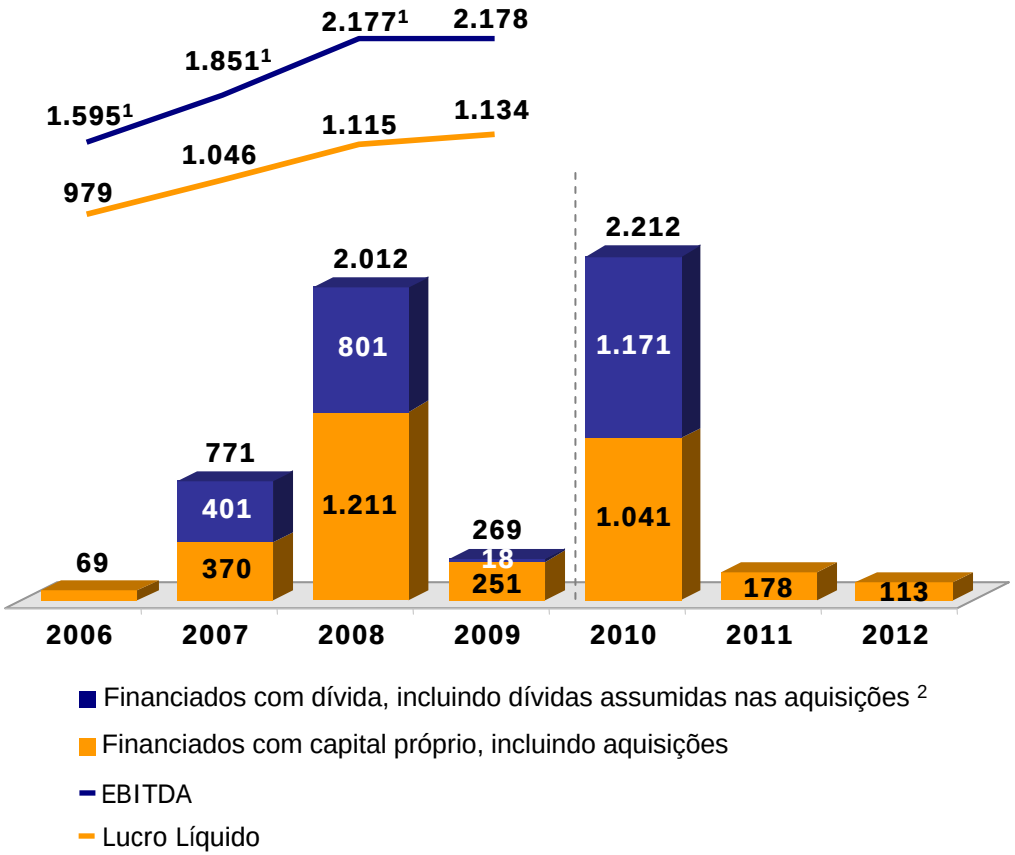
Custo da Dívida



Composição do Endividamento			
Moeda Externa		**Moeda Nacional**	
Fixo	50%	Fixo	3%
Flutuante	50%	TJLP	44%
Total	**100 %**	IGPM	6%
		CDI	34%
		IPCA	13%
		Total	**100 %**

Investimentos em manutenção e expansão suportados por uma forte geração de caixa

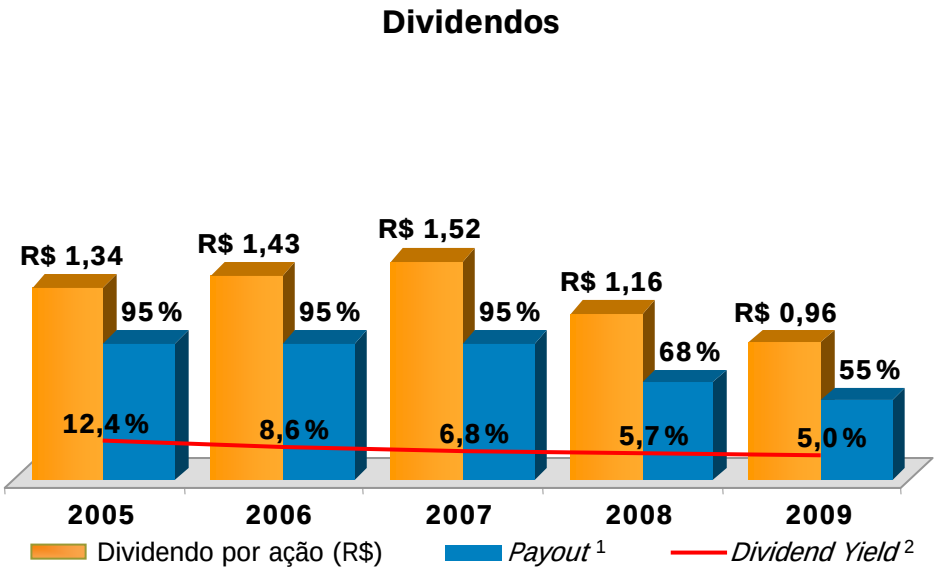
Investimentos realizados/orçados e respectivas fontes de financiamento (R$ milhões)



Nota:
[1] Considera reclassificação contábil.
[2] Não considera juros incorridos sobre a construção.

Política de dividendos

- Dividendo mínimo estatutário de 30% do lucro líquido ajustado.
- Compromisso da Administração: payout mínimo de 55% do lucro líquido ajustado.
- Frequência do pagamento: semestral.



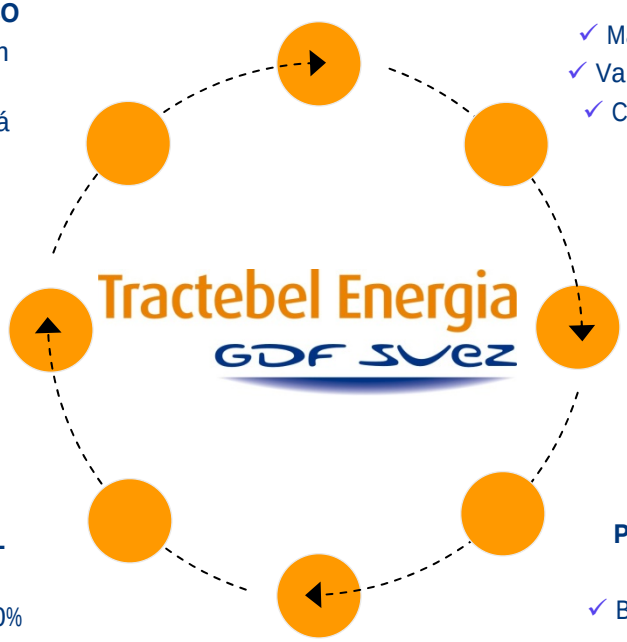
Nota:
[1] Considera o lucro líquido do exercício, e não o seu valor ajustado.
[2] Baseado no preço médio ponderado por volume das ações ON no período.

Vantagens competitivas

SETOR ATRATIVO
- ✓ Perfil defensivo em tempos de crise
- ✓ Preços crescentes de energia

EXCELENTE CLASSIFICAÇÃO DE RISCO
- ✓ Emissão recente tem rating AA em escala nacional pela S&P e Fitch
- ✓ Rating corporativo também AA, há vários anos

LIDERANÇA NO SETOR
- ✓ Maior gerador privado de energia
- ✓ Valor de mercado: R$ 14,1 bilhões
- ✓ Controlada pela GDF SUEZ, líder mundial em energia



ALTO PADRÃO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA
- ✓ Executivos experientes
- ✓ Comprovada disciplina nas decisões de investimento

CLARA ESTRATÉGIA COMERCIAL
- ✓ Alta contratação nos próximos anos
- ✓ Portfólio balanceado entre clientes livres (em diferentes setores) e regulados (distribuidoras)

DESEMPENHO FINANCEIRO ESTÁVEL
- ✓ Forte geração de caixa
- ✓ Margem EBITDA média superior a 60%
- ✓ Lucro líquido consistente

PREVISIBILIDADE DO FLUXO DE CAIXA
- ✓ Contratos indexados à inflação
- ✓ Base hídrica, mas com diversificação em térmicas e eólicas

ALTO DESEMPENHO OPERACIONAL
- ✓ Índices de disponibilidade de referência mundial
- ✓ Usinas certificadas com ISO 9001 (gestão da qualidade) e 14001 (gestão de meio ambiente)

Contatos

Eduardo Sattamini

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
sattamini@tractebelenergia.com.br

Antonio Previtali Jr.

Gerente de Relações com Investidores
previtali@tractebelenergia.com.br
(48) 3221 7221

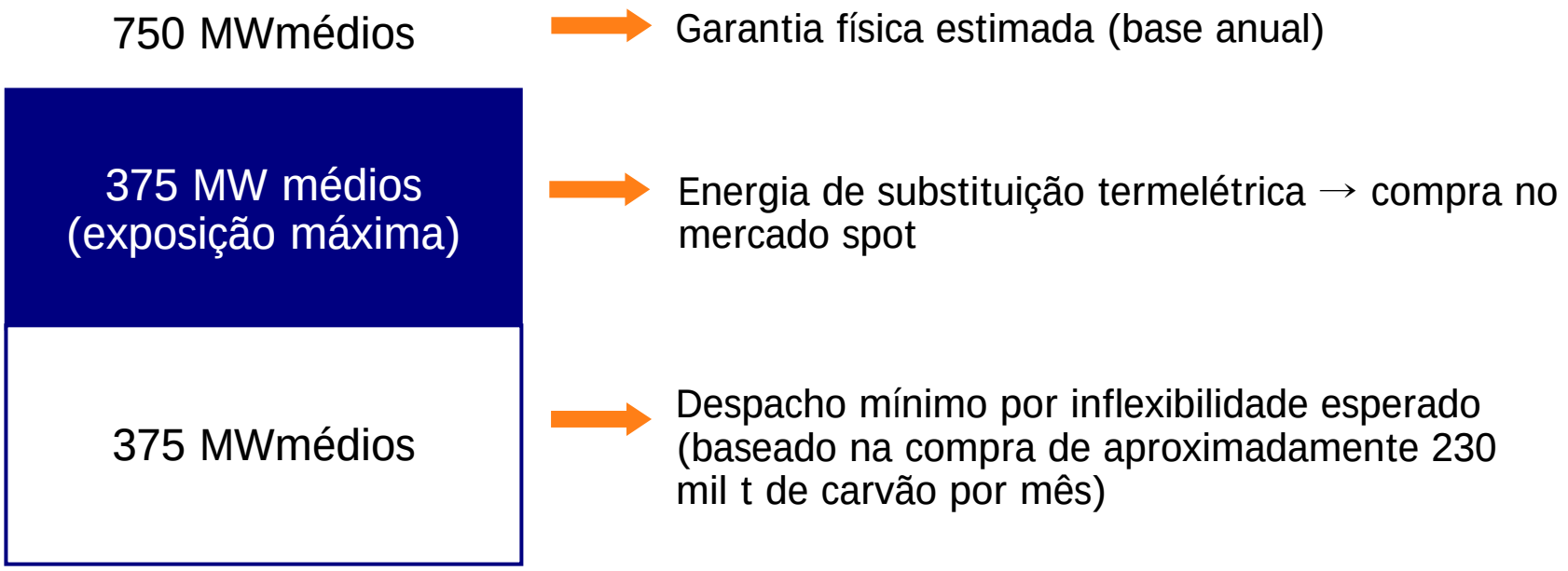
www.tractebelenergia.com.br

Anexos

Exposição ao Preço Spot devido a:

- **Geração Térmica**
- **Sazonalização de Energia Hidrelétrica**

Geração termelétrica e exposição aos preços spot



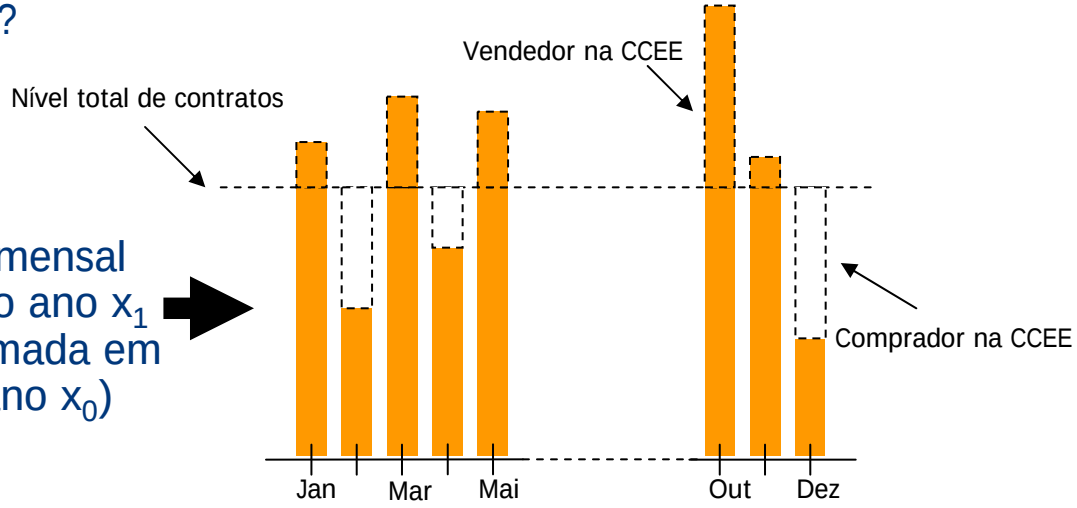
Notas: 1) A Tractebel Energia está totalmente contratada → compra de energia de substituição termelétrica.
2) Em base mensal, variações na inflexibilidade podem ocorrer.
3) Os valores estão referenciados ao Centro de Gravidade da CCEE.

Sazonalização de energia hidrelétrica

Como a alocação de recursos na CCEE ao longo dos meses interfere nos resultados trimestrais de uma geradora hidráulica?

Recursos hidrelétricos anuais

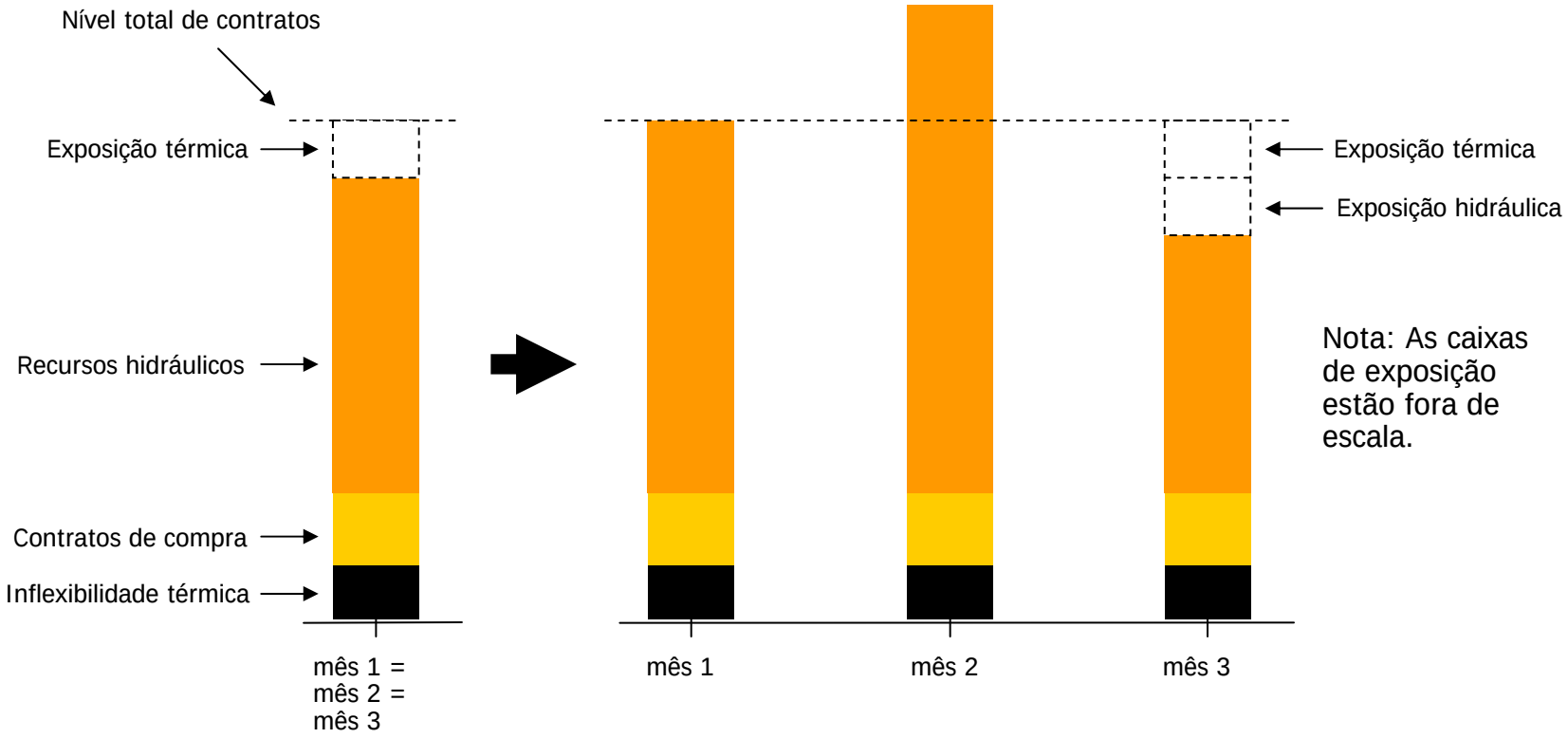
Alocação mensal ao longo do ano x_1 (decisão tomada em dez. do ano x_0)



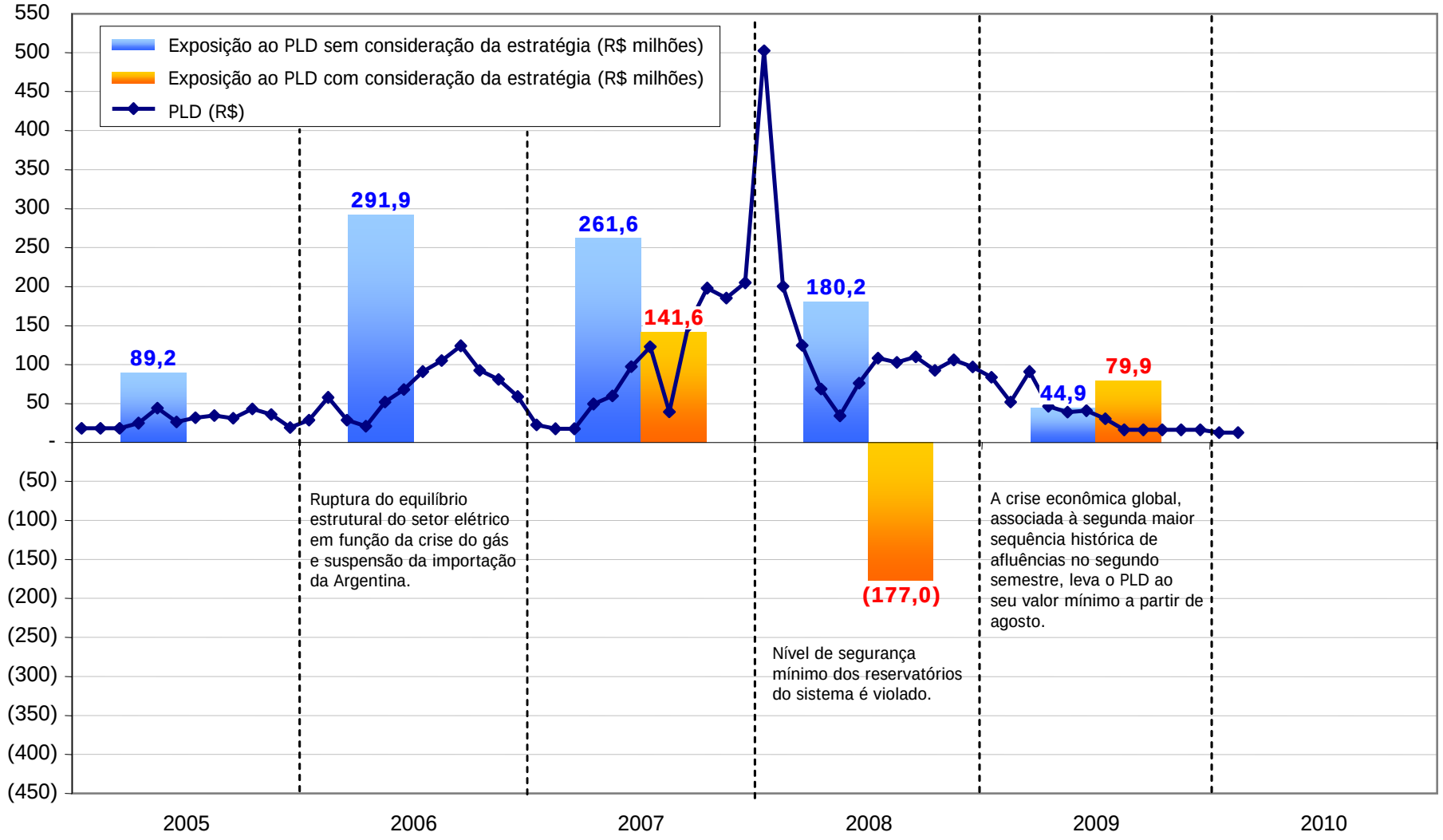
- Geradoras hidráulicas podem sazonalizar livremente seus recursos ao longo dos meses do ano seguinte;
- Flutuações mensais nas vendas também impactam a exposição ao preço spot;
- As diferenças mensais de energia são liquidadas ao preço spot (ou PLD - Preço de Liquidação de Diferenças);
- Como agentes expostos na CCEE sofrem penalidades, um “mercado de fechamento de mês” está disponível para aqueles que precisam cobrir sua exposição;
- Os preços nesse “mercado de fechamento de mês” são fortemente relacionados ao preço spot.

Mecanismos para mitigar exposição de origem térmica

Como conseqüência dos temas abordados nas duas lâminas anteriores, uma sazonalização adequada dos recursos hidráulicos pode mitigar a exposição da energia de substituição termelétrica, a ser comprada a PLD. Segue um exemplo:

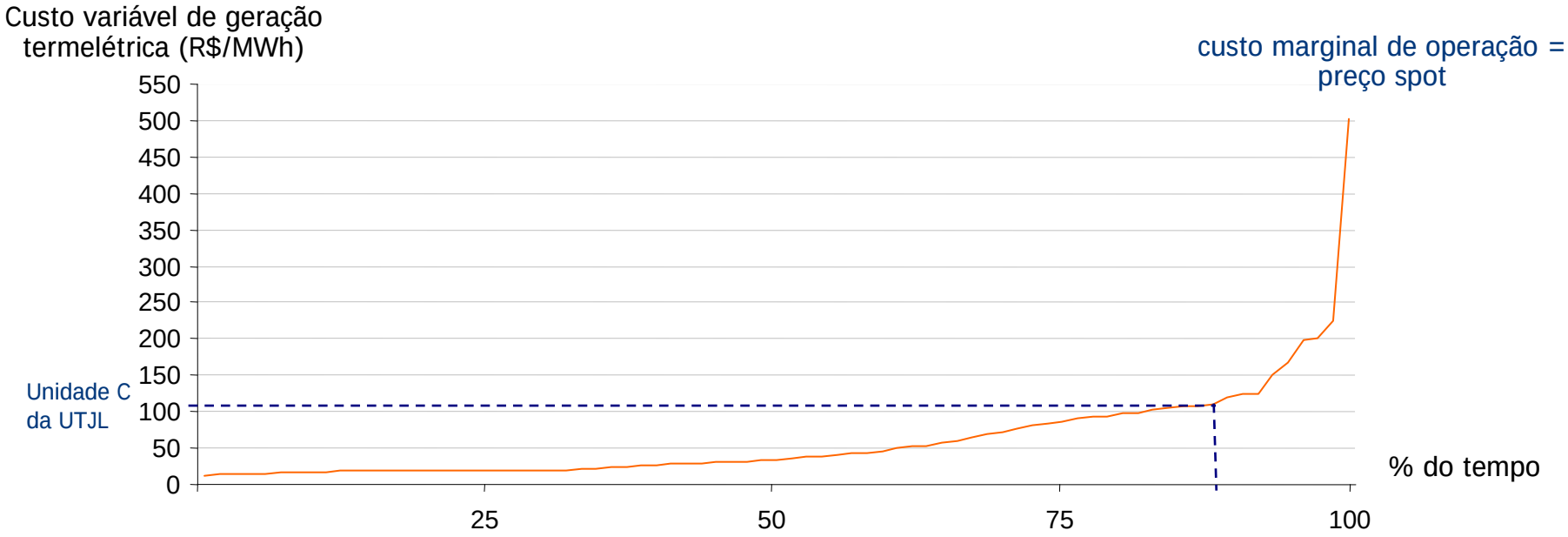


Despesas: impacto da estratégia de sazonalização (2004 a 2008)



Principais *drivers* e curva de distribuição dos preços *spot*

- Nível de armazenamento dos reservatórios das usinas hidrelétricas;
- Regime de chuvas;
- Evolução prevista da demanda de energia;
- Disponibilidade atual e futura de usinas e linhas de transmissão de energia elétrica;
- Disponibilidade de gás natural.



Nota: preços mensais do mercado spot para o submercado SE-CO, de maio de 2003 a janeiro de 2010.

Conclusão: Em 63% do tempo o preço spot é inferior a R$50/MWh, e em 89% do tempo, inferior a R$110/MWh.

Correlação entre nível de reservatórios e preço spot

